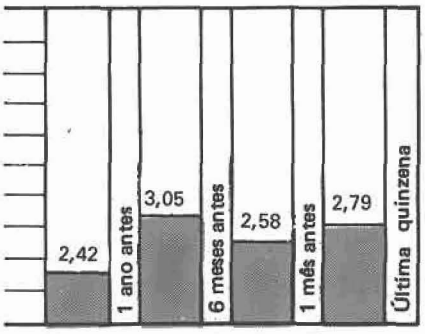
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

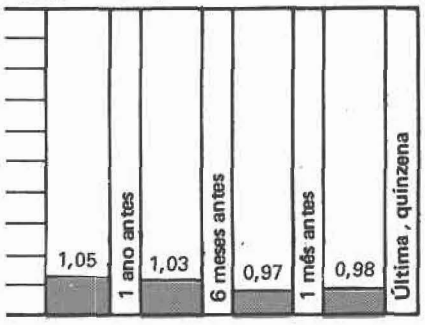
A elevação observada no preço relativo **boi gordo/frango vivo** da última quinzena, frente ao de um mês antes, reflete o aumento de 9% verificado na cotação do boi gordo no período. Os produtores vêm resistindo à entrega de animais, em resposta ao continuado período de preços baixos. O reduzido poder aquisitivo da população continua a tolher o consumo de carne bovina.

Boi Gordo/Frango Vivo



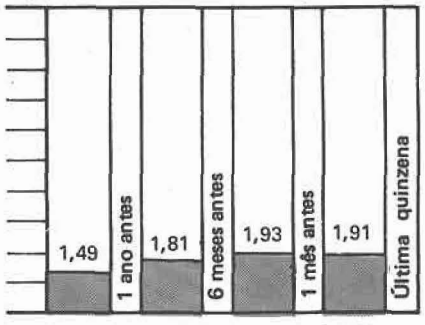
O preço relativo **frango/ração** da última quinzena foi semelhante ao de um mês antes, mas inferior ao de um ano antes. Atualmente, os criadores vêm convivendo com elevada oferta de aves, devido à expansão do plantel realizada no ano passado, o que, aliado à diminuição do poder aquisitivo dos consumidores, tem-lhes prejudicado a lucratividade.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



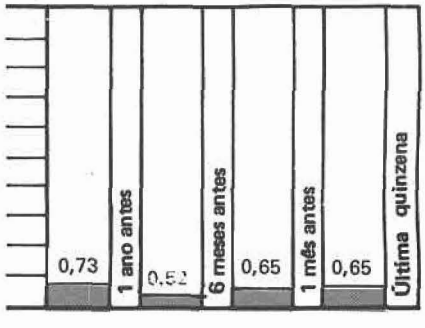
A elevação de 5% observada no preço do milho na quinzena, frente ao da média do mês, justifica o aumento do preço relativo **soja/milho** no período, já que a valorização do preço da soja foi de 4%. O mercado do milho vem, portanto, beneficiando-se dos baixos estoques existentes no mercado, sendo suprido na atual entressafra pelo produto do governo.

Soja/Milho



O preço relativo **feijão-preto/feijão carioquinha** da última quinzena frente ao de um mês antes não se alterou. No caso do feijão-preto, o mercado consumidor do Rio de Janeiro encontra-se abastecido com produto importado da Argentina, enquanto a comercialização das primeiras partidas do produto colhido na safra das águas paranaense garante a estabilidade do preço do feijão-carioquinha.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — **Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.**